

# JORNAL LUZ E FÉ

## A VISÃO ESPÍRITA SOBRE A PÁSCOA



A visão espírita sobre a Páscoa, a Quaresma e sobre a ressurreição de Jesus Cristo difere da visão as igrejas cristãs. A palavra “páscoa” significa “passagem” (vem do hebraico: “pessach”) e é o dia em que se comemora a libertação do povo hebreu do cativo, libertado da escravidão por Moisés por volta de 1.441 A.C. Essa comemoração já era tradição quando o Nazareno ainda era menino, portanto, a Páscoa já era uma data comemorativa e comercial antes da morte do cristo. Desta forma, a Páscoa não surgiu para comemorar o seu fulgurante retorno do mundo dos mortos. Baseados em uma fé raciocinada acreditamos que a espiritualidade superior, que rege os destinos da humanidade, se valeu dessa data para chamar a atenção do homem para a grande transformação que se avizinhava. E que permitiu que desde aquela Páscoa o mundo registrasse os grandes fatos históricos Antes de Cristo e Depois de Cristo (a.C. e d.C.). Foi para que ficasse gravada nos “corações e mentes” da humanidade a grandiosa lição do Mestre Divino: O perdão das ofensas. Mestre sem precedente Jesus ensinou através do próprio exemplo como o seu povo deveria comemorar a verdadeira páscoa, numa alusão a todo seu evangelho de amor e de justiça. Nascido judeu, Jesus viveu como judeu, falou aos judeus e foi morto pelos judeus durante a maior festa

judaica e da forma mais dolorosa possível: a crucificação. Fato que desnuda a “justiça” primitiva da época. E, da mesma maneira, quando Ele transforma em ensinamento aquele ato de covardia quanto ao apedrejamento de Maria Madalena em praça pública. Jesus, secretamente, denunciou a cada alma presente seus graves débitos perante a Lei Divina, ficando, desta forma, eternizado como sendo o maior exemplo de modelo e guia para a humanidade.

Através da mediunidade e benevolência de Chico Xavier e do espírito de Emanuel, seu grande amigo e benfeitor, Chico nos revela que Jesus Cristo é a nossa Páscoa, pois nos ensina que Ele não morreu para nos salvar; Mas sim, que Jesus viveu para nos mostrar o caminho da salvação.

E segundo as palavras do benfeitor: “Salvação é reparação, restauração, refazimento e regularização de débitos”. Desta forma, a Páscoa, na visão espírita, é a grande e última lição de Jesus encarnado no plano físico, como vitória da vida sobre a morte e na certeza da imortalidade da alma e da reencarnação como explicação para todas as dores e para a almejada felicidade humana. Já os quarenta dias de jejum e preparação para a Páscoa são estendidos pelos espíritos a todos os dias de nossa vida, após o encontro com o cristo redivivo e que exige uma postura renovada. Se jejuar é necessário, então que jejuemos não só de carne, drogadição e excessos sexuais.

Jejuemos também da maledicência e atos egoístas, preparando-nos para “comer com o Cristo a sua Páscoa”...(Lucas 22:15-16) “...Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa...” Já no que concerne à ressurreição podemos afirmar que a interpretação tradicional aponta para a possibilidade da manutenção da estrutura corporal do Cristo no post mortem. Hipótese totalmente rechaçada pela ciência, em virtude da decomposição do corpo físico.

Enquanto as igrejas cristãs persistirem na crença de que Jesus subiu aos céus em “corpo e alma” e que o mesmo acontecerá a bilhões de corpos já decompostos que se eleitos ressurgirão no chamado juízo final, ocasião em o próprio Cristo separará os justos dos ímpios; Nós espíritas, alertamos para o bom senso, ou seja, compreendemos a impossibilidade física desses fatos.

E quando tentamos entender pela perspectiva espírita as aparições de Jesus após a sua morte física, na citada “Transfiguração de Cristo”, consideramos a utilização de fluídos mais densos por Ele utilizado (fluídos esses que são abundantes na natureza, tal a dos seres encarnados) que possibilitou ao Espírito Divino manifestar-se aos olhos de Maria Madalena e posteriormente aos Apóstolos e, desta forma, imortalizar sua última profecia nos Evangelhos de João e Matheus.

É chegado o momento em que ao celebrarmos a nossa Páscoa nós desejamos fraternalmente todo o bem e que consigamos nos perdoar uns aos outros e a agir como se Jesus “permanecesse eternamente conosco”, como de fato Ele o está. E, finalmente, da cruz façamos a ponte entre nós e quem necessita de Jesus em sua vida e das lições do Mestre à construção de um mundo melhor.



## Esforço e Oração



“E, despedida a multidão, subiu ao monte a fim de orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.” — (MATEUS, capítulo 14, versículo 23.)

O trabalho e a prece são duas características das atividades divinas de Jesus. Jesus nunca se encerrou a distância das criaturas, com o fim de permanecer em contemplação absoluta dos quadros divinos que lhe iluminavam o coração, mas também cultivou a prece em sua altura celestial. Despedida a multidão, terminado o esforço diário, estabelecia a pausa necessária para meditar, à parte, comungando com o Pai, na oração solitária e sublime. Se alguém permanece na Terra, é com o objetivo de alcançar um ponto mais alto, nas expressões evolutivas, pelo trabalho que foi convocado a fazer. E, pela oração, o homem recebe de Deus o auxílio indispensável à santificação da tarefa. Esforço e prece completam-se no todo da atividade espiritual. A criatura que apenas trabalhasse, sem método e sem descanso, acabaria desesperada, em horrível secura do coração; aquela que apenas se mantivesse genuflexa, estaria ameaçada de sucumbir pela paralisia e ociosidade. A oração ilumina o trabalho, e a ação é como um livro de luz na vida espiritualizada. Cuida de teus deveres porque para isso permaneces no mundo, mas nunca te esqueças desse monte, localizado em teus sentimentos mais nobres, a fim de oraes “à parte”, recordando o Senhor.

CAMINHO, VERDADE E VIDA de Francisco Cândido Xavier ditado pelo espírito Emmanuel

## O QUE SIGNIFICA PERDOAR?

Para você, o que significa realmente perdoar?

A obra O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo X, fala sobre o Perdão das Ofensas, que é uma virtude necessária para a nossa evolução moral. E ainda, a doutrina reafirma um dos ensinamentos de Jesus, que diz:

*“Quantas vezes perdoarei a meu irmão? Perdoar-lhe-eis, não sete vezes, mas setenta vezes sete”.*

Com isso, perdoar é um ato simples, puro e singelo expressos em corações de brandos e pacíficos. Ainda em O Evangelho Segundo o Espiritismo, o espírito Simeão e o apóstolo Paulo escreveram sobre o Perdão das Ofensas:

*“Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque obterão misericórdia”. Desse modo, esta afirmação nos faz refletir sobre os nossos erros, além de compreender que somos falhos e ofensores quanto àqueles que nos ofenderam.*

Ainda de acordo com o Evangelho Segundo o Espiritismo, o apóstolo Paulo, em mensagem, fala:

*“Perdoar aos inimigos é pedir perdão para si mesmo próprio; perdoar aos amigos é dar-lhes uma prova de amizade; perdoar as ofensas é mostrar-se melhor do que era. Perdoai, pois, meus amigos, a fim de que Deus vos perdoe, porquanto, se fordes duros, exigentes, inflexíveis, se usardes de rigor até por uma ofensa leve, como querereis que Deus esqueça de que cada dia maior necessidade tendes de indulgência?”*

Entretanto, apesar de compreendermos a verdade desta afirmação porque temos dificuldades em perdoar?

Primeiramente, porque somos seres imperfeitos, e ainda, estamos em evolução. E só nos colocamos no lugar do outro a partir do momento em que a dor aparece. E ainda, em razão de possuímos crenças negativas de que perdoar é “ser apático” com os erros, e até mesmo, aceitar de forma passiva tudo o que os outros fazem, acabamos aceitando manipulações, desrespeitos, etc.

O que significa perdoar?

Perdoar não diz respeito a apoiar comportamentos que geram dores tanto físicas como emocionais.

Não é “ser conivente” com as condutas inadequada.

O simples ato de perdoar é: compreender o outro, seus limites, suas razões, sem deixar de lado nossos direitos e nossos limites.

Para perdoar é preciso avaliar, já que toda opinião que nós emitimos, assim como nossos pensamentos, são resultados de uma série de conhecimentos que adquirimos ao longo do tempo.

Para finalizar, para alcançarmos o perdão, temos que nos colocar no lugar do outro; manter distância de problemas e discussões; não devemos agir por impulso ou termos reações exageradas. Portanto, temos que nos desligar tanto mentalmente como emocionalmente de fatos ou pessoas que causam desequilíbrio. Vale lembrar que esse desligar não é se tornar frio, mas sim, deixar de alimentar emoções alheias.

E a partir deste momento, passamos a enxergar o outro, deixar de lado situações problemáticas, além de nos libertar de conflitos. Com isso, conseguimos compreender sobre tanto a si mesmo como aos outros. Além disso, este desligamento, permite o perdoar de coração com uma maior facilidade.

Não perdoe em vão. Seja misericordioso, amoroso, assim como Jesus nos ensinou.

*Perdoa agora, hoje e amanhã, incondicionalmente. Recorda que todas as criaturas trazem consigo as imperfeições e fraquezas que lhe são peculiares, tanto quanto, ainda desajustados, trazemos também as nossas. (Chico Xavier)*

Fonte: Portal do Espírito



## O Jovem e o Espiritismo



No dia 13 de abril é comemorado o dia do jovem. A juventude, segundo a Assembleia Geral das Nações Unidas, é a fase que acontece entre os quinze e vinte e quatro anos de idade, onde o jovem começa a apresentar sinais de maturidade diante da vida. A juventude é um período de muitas escolhas que podem se tornar decisivas para a vida. E ainda, o jovem é regado de muitas sensações e sentimentos, já que, acaba sofrendo uma descarga de hormônios que causam alterações de humor. Além disso, existe também a questão espiritual. Pois, nesta fase da vida, o jovem toma consciência de suas tendências e daquilo que é. Portanto, é comum experimentar sensações que pode ser ou não mediúnicas. Por consequência, é aí que existe muitas confusões e erros. Por que isto acontece? Sobre o jovem e espiritismo, Allan Kardec, em O Livro dos Espíritos, questão 385, disse:

385. Qual o motivo da mudança que se opera no seu caráter a uma certa idade, e particularmente ao sair da adolescência? É o Espírito que se modifica?

— É o Espírito que retoma a sua natureza e se mostra tal qual era. Não conheceis o mistério que as crianças ocultam em sua inocência; não sabeis o que elas são, nem o que foram, nem o que serão; e, no entanto, as amais e acariciais como se fossem uma parte de vós mesmos, de tal maneira que o amor de uma mãe por seus filhos é reputado como o maior amor que um ser possa ter por outros seres.

Os Espíritos não ingressam na vida corpórea senão para se aperfeiçoarem, para se melhorarem; a debilidade dos primeiros anos os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que devem fazê-los progredir. É então que se pode reformar o seu caráter e reprimir as suas más tendências. Esse é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual terão de responder.

É assim que a infância não é somente útil, necessária, indispensável, mas ainda a consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo.

## O AUTISMO NA VISÃO ESPÍRITA



O **autismo** – ou o Transtornos do Espectro Autista (TEA) – é um transtorno de desenvolvimento do cérebro que costuma aparecer nos três primeiros anos de vida e compromete as habilidades de comunicação e interação social da criança, bem como gera a tendência a movimentos repetitivos.

Para entender a **visão do Espiritismo sobre o TEA** é preciso primeiro entender a finalidade da reencarnação. Na pergunta 132 de “**O Livro dos Espíritos**” encontramos a seguinte pergunta: “Qual a finalidade da reencarnação?”. Allan Kardec explica que a reencarnação é imposta por Deus para que os espíritos possam evoluir até alcançar a perfeição. Para alguns, a reencarnação é vista como uma missão, para outros, uma expiação. Para alcançar a evolução plena, muitos sofrem muito os carmas da existência corpórea. Há ainda uma outra finalidade da reencarnação: a de colocar o Espírito em condições de enfrentar a sua parte na obra da Criação. É para fazer a sua parte que o Espírito toma um corpo cumprir as ordens de Deus.

No Livro “**Autismo: uma leitura espiritual**” de **Hermínio C. Miranda** ele explica que reencarnação acontece de maneira compulsória, o espírito reencarna mesmo que não deseje retornar à terra, com a sua vontade. “Digamos que a entidade espiritual, movida por motivações que só ela pode explicar, decida com firme determinação não mais reencarnar-se, mas, de repente, se veja ante a contingência incontornável de fazê-lo.” Aquele espírito pode não desejar reencarnar nunca mais ou pelo menos não naquele momento, mas ele não tem escolha, por isso sente-se forçado e aprisionado pela sua gestão. E o que ele faz? Desinteressa-se pela vida e pelo mundo ao qual foi forçado a estar. O espírito não deseja a interação com a matéria, com os outros seres por alguma razão oculta, não vem programada para se interessar pelo mundo. Para a visão espírita, a função dos pais de crianças autistas é criar uma ponte que desperte o interesse de seus filhos autistas para este mundo. Esta ponte deve ser criada com base no amor, na paciência, nos estímulos, sem nunca desistir diante dos fracassos que devem aparecer.

Fonte: <https://www.wemystic.com.br/o-autismo-na-visao-espirita/>

“**Cristo é a nossa Páscoa (libertação), pois Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo**” (João, 1:29).

João usou o termo Cordeiro, porque usava-se na época de Moisés, sacrificar um cordeiro para agradar a Deus. Portanto, dá-se a idéia de que, Deus sacrificou Jesus para nos libertar dos pecados. Mas para nos libertarmos dos “pecados”, ou seja, dos nossos erros, devemos estar dispostos a contribuir, utilizando os ensinamentos do Cristo como nosso guia. Porque Jesus não morreu para nos salvar, Jesus viveu para nos mostrar o caminho da salvação. Salvação, segundo Emmanuel, vale por “reparação”. Portanto, “salvação” não é o encontro com o paraíso após a morte; salvação é “libertação” de erros, perdão das ofensas; é regularização de débitos. Baseando-se nas palavras Paulo de Tarso vamos celebrar a Páscoa todos os dias e nos tornar um homem novo!

### Feliz Páscoa!

“Que surja o homem novo a partir do homem velho. Que do homem velho, coberto de egoísmo, de orgulho, de vaidade, de preconceito, ou seja, coberto de ignorância e inobservância com relação às leis morais, possa surgir, para ventura de todos nós, o homem novo, gerado sob o influxo revitalizante das palavras e dos exemplos de Jesus Cristo, o grande esquecido por muitos de nós, que se agitam na sociedade tecnológica, na atual civilização dita e havida como cristã. Que este homem novo seja um soldado da paz neste mundo em guerras.

Que este homem novo seja um soldado da paz neste mundo em guerras. Um lavrador do bem neste planeta de indiferença e insensibilidade. Um paladino da justiça neste orbe de injustiças sociais e de tiranias econômicas, políticas e/ou militares. Um defensor da verdade num plano onde imperam a mentira e o preconceito tantas vezes em conluios sinistros com as superstições, as credices e o fanatismo irracional. Que este homem novo, anseio de todos nós, seja um operário da caridade, como entendia Jesus: benevolência para com todos, perdão das ofensas, indulgência para com as imperfeições alheias.”



## ESPITIRINHAS

POR WILTON PONTES



## MURAL DE AVISOS



| Datas | Palestrante | Tema                                 |
|-------|-------------|--------------------------------------|
| 07    | Marcelo     | Há muitas Moradas na Casa de meu Pai |
| 14    | Vera        | Fora da Caridade não há Salvação     |
| 21    | Eunice      | O Poder dos Pensamentos              |
| 28    | Marcia      | Eficácia da prece                    |

## ESTUDOS FRATERNIDADE

### LUZ E FÉ

Venha estudar conosco nas turmas:

- Evangelho Segundo o Espiritismo
- O Céu e o Inferno
- Nova turma Iniciando o Espiritismo



Fraternidade Luz e Fé

[Início](#) [Sobre](#) [Avisos](#) [Fórum](#) [Atendimento Fraterno](#) [Caravana da Alegria](#) [Escola Aprendiz do Evangelho](#) [Mais](#)



Visite o site da Fraternidade Luz e Fé e confira nossas palestras, post, fóruns... Você pode conferir também as edições mensais do Jornal Luz e Fé!

**CICLE AQUI PARA ACESSAR O SITE**

Siga-nos



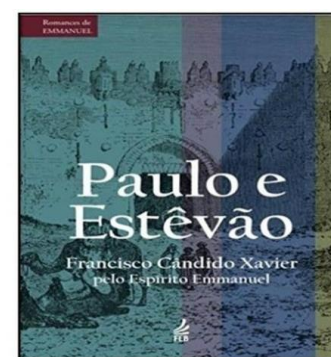
## INDICAÇÃO DE LEITURAS

Os livros podem ser retirados na biblioteca nas quartas-feira pelas pessoas já cadastradas na FLF.

### Paulo e Estevão

CHICO XAVIER

Narrada pelo autor espiritual Emmanuel, essa é considerada uma das obras psicografadas por Chico Xavier mais importantes. Ela retrata a **jornada de Paulo de Tarso**, que perseguia cristãos, mas acabou se convertendo, mudando o rumo de sua vida e partindo para difundir o evangelho de Cristo.



### Paulo e Estevão para Jovens Leitores

Adeilson Salles

Originalmente contada pela parceria Emmanuel-Chico Xavier, a história de Paulo e Estevão ganha releitura para o público jovem pelas palavras de Adeilson Salles, conhecido autor de livros infantis e infantojuvenis.

Trabalhada de forma suave e moderna, repleta de ilustrações, a obra apresenta aos mais moços uma narrativa de fé e amor, além de uma missão espiritual que modificou o mundo.

